



## XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2023
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Educação para a vida: como experiências de inclusão impactam a vida de pessoas com e sem deficiência?
<b>Autor</b>	KAREN ROSA DA SILVA
<b>Orientador</b>	ROSEMARIE GARTNER TSCHIEDEL

## Resumo:

**Apresentação e Justificativa:** Este trabalho deriva do projeto de mestrado “Uma travessia de educação inclusiva: da escuta à escrita” que objetiva mapear quais efeitos a experiência de estudar em uma escola com proposta de educação inclusiva produziu nos(as) alunos(as) egressos(as) do CID. Segundo Diniz (2007), na sociedade capitalista, a deficiência é compreendida como uma falta, uma falha no corpo que precisaria ser consertada. O modelo social da deficiência propõe discussão sobre as barreiras que inviabilizam a efetiva participação social das pessoas com deficiência. A LBI, de 2015, prevê medidas de acessibilidade e inclusão na educação. A inclusão escolar questiona a prática educacional normativa, pensando a escola enquanto lugar de potência e de constituição para crianças com e sem deficiências. **Objetivos:** Pretende-se analisar como a educação inclusiva é percebida na trajetória educacional pelo(as) alunos(as) egressos(as) do CID e as suas experiências em escolas de ensino regular. **Metodologia:** Narrativa (auto)biográfica, buscando “explorar os processos de gênese e de devir dos indivíduos no seio do espaço social, ...como fazem significar as situações e os acontecimentos de sua existência.” (DELORY-MOMBERGER, 2012, p. 524). Pretendeu-se avaliar três entrevistas: uma pessoa que permaneceu por mais tempo e outra por menos tempo. Critério: pelo menos uma pessoa com deficiência para explorar experiências da deficiência em questão. Foram selecionadas: mulheres, brancas, entre 22 e 29 anos. **Resultados parciais:** Desenvolvimento de um olhar humanizado para PcD para além do contexto educacional no CID; acolhimento e atendimentos tendo em vista o contexto familiar do(a) estudante; pouco ou nenhum contato com pessoas com deficiência em outras escolas que frequentaram, majoritariamente privadas; práticas docentes pouco inclusivas nas escolas de ensino regular. Mostrando a importância da inclusão tornar-se efetiva para todos/as estudantes.